

## **PRINCIPAIS MÉTODOS DE PROFILAXIA PARA REDUÇÃO DE PARASITOSES INTESTINAIS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Marcella Saldanha de Sousa<sup>1</sup>; Tereza Dávila Costa Aguiar<sup>1</sup>; Carla Patrícia de Almeida Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: marcella\_saldanha1@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: c.carlafarma@hotmail.com

### **RESUMO**

Os parasitas intestinais incluem um amplo grupo de microrganismos, dos quais os protozoários e os helmintos são os mais representativos, que se alojam no organismo, se alimentam de sangue ou do conteúdo intestinal e causam uma série de prejuízos, às vezes irremediáveis. A via fecal-oral é a principal forma de transmissão, a partir da água ou alimentos contaminados. A frequência das parasitoses tem relação direta com as condições socioeconômicas, sendo o aumento da prevalência uma consequência direta do empobrecimento da população. Além disso, depende dos aspectos climáticos, dos hábitos alimentares e de higiene e das condições sanitárias da comunidade. O presente estudo tem como objetivo realizar uma análise bibliográfica sobre métodos de profilaxia para a redução de parasitoses intestinais para a população do local. Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo exploratório-descritivo, através da realização de uma busca nas seguintes bases de dados científicos: Scielo e BVS, utilizando os seguintes descritores: Doenças Parasitárias, Promoção da Saúde, Prevenção de Doenças. A busca teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2013 a 2017, serem completos e de domínio público, excluindo aqueles que não condiziam com a pesquisa. Foram encontrados 13 artigos, mas apenas 8 compuseram o resumo após a leitura. Percebeu-se a necessidade de expor as principais medidas profiláticas contra parasitoses, expondo aos alunos as formas de contágio e transmissão destas enfermidades, para que sejam tomadas atitudes, tais como, a higienização das mãos após o uso do banheiro, lavagem de alimentos que são ingeridos de forma crua, para que assim os números de pessoas infectadas diminuam ao passar do tempo. O estudo busca informar sobre a importância e necessidade da prevenção, bem como seus meios para tal. Por fim, espera-se que informando aos estudantes sobre os métodos de prevenção, traga a melhoria da qualidade de vida destes e promovendo uma educação em saúde que se faz necessária atualmente.

**Palavras-chave:** Doenças Parasitárias. Promoção da Saúde. Prevenção de Doenças.